

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO n.

(Deputado Célio Studart)

Solicita informações ao Sra. Damares Regina Alves, Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, sobre a falta de repasses para o programa Casa da Mulher Brasileira e atendimento às mulheres em situação de violência.

Senhor Presidente,

Com base no artigo 50 da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência sejam solicitadas informações abaixo arroladas a Sra. Damares Regina Alves, Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, sobre a falta de repasses para o programa Casa da Mulher Brasileira e atendimento às mulheres em situação de violência.

JUSTIFICAÇÃO

No Brasil, uma mulher é agredida a cada quatro minutos. Em 2018, foram registrados mais de 145mil casos de violência contra mulheres e em 2017 mais de 4mil mulheres foram assassinadas, cerca de 12 por dia¹.

Apesar de avanços conquistados, fruto da organização, mobilização e luta das mulheres brasileiras, os desafios para a redução da violência contra as mulheres continuam grandes. No Brasil, as taxas de homicídios de mulheres são crescentes, chegando a 4,8 por 100.000 habitantes, índice que nos coloca na 5ª posição em um ranking de 83 países, conforme dados da Organização Mundial da Saúde.

O principal cenário de violência contra a mulher é o ambiente doméstico, onde geralmente são vítimas dos próprios parceiros. Isso ocorre em diversos países do mundo e é identificado nas diversas classes sociais, independentemente de fatores econômicos, religiosos ou culturais.

¹ <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-1-caso-de-agressao-a-mulher-a-cada-4-minutos-mostra-levantamento.shtml>

As pesquisas existentes indicam que no Brasil esse quadro é grave, com altas taxas de homicídios, abuso físico e/ou violência psicológica exercidos por maridos/companheiros²:

Na maioria das vezes,
o agressor é o ex ou
atual companheiro



Fonte: Vigilância de
Violências e Acidentes
(VIVA/SVS/MS)

Ciente de que os casos de violência contra a mulher são um problema endêmico, e não pontual, em 2015 o Governo Federal criou a Casa da Mulher Brasileira para ser o principal programa do governo federal de combate à violência contra a mulher.

No entanto, conforme demonstrado no gráfico abaixo³, houve significativa queda de investimento em programas voltados para as mulheres, principalmente os de atendimento às vítimas de violência, que estão praticamente sem recursos:

² <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-1-caso-de-agressao-a-mulher-a-cada-4-minutos-mostra-levantamento.shtml>

³ <https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,governo-zera-repasses-a-programa-de-combate-a-violencia-contra-a-mulher,70003184035> – acesso em 05/02/2020, às 14h



*Os valores pagos também levam em consideração restos a pagar pagos no corrente ano

ESTADÃO

Fonte: Portal da Transparência

Da análise do gráfico, fica evidente o quadro de corte de recursos em programas que visam atendimento às mulheres em situação de violência, chegando ao caso de zerar o repassado para a Casa da Mulher Brasileira.

Diante deste cenário, questiona-se: (1) qual é a posição oficial do governo federal sobre o quadro de violência contra a mulher? ; (2) o amparo às vítimas deixou de ser uma política pública relevante para o governo federal? ; (3) quais são os projetos voltados para amparar as mulheres e reduzir a incidência desses casos? ; (4) o programa Casa da Mulher Brasileira vai continuar existindo? ; (5) qual é a previsão de valor a ser investido nesse programa?

Sala de Sessões, de de 2020.

Célio Studart – PV/CE

Deputado Federal